



SABBADO 4 DE DEZEMBRO DE 1819.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T.*

RIO DE JANEIRO.

Recebeu-se ultimamente hum despacho do Excellentissimo Barão da Laguna, cujo teor he o seguinte: —

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. As participações officiaes, que acabo de receber do Excellentissimo General Curado, confirmão a noticia, que a V. Ex. antecipei no meu Officio de 9 do corrente.

Dispondo o Excellentissimo General Curado que parte das suas tropas verificassem humã sortida contra a força de Fructuoso Ribeiro, que se achava com seiscentos homens, pouco mais, acampado no Arroyo Grande; mandou no dia 25 do proximo preterito Outubro, que o Tenente Coronel Jeronimo Gomes Jardim, com duzentos homens, fizesse humã correria de gados na frente do campo do inimigo, para lhe distrahir a attenção da sua retaguarda, contra quem se dirigia o Major Bento Manoel Ribeiro, com seiscentos homens a marchas forçadas e nocturnas.

No dia 28, ao nascer do Sol, sahio o inimigo a encontrar estas ultimas tropas, e dando primeiro elle o signal do combate, as atacou impetuosamente; porém foi recebido com o grito da Fidelidade Portuguesa, e com tal valor, que em pouco tempo se decidiu a acção a nosso favor, sendo Fructuoso Ribeiro completamente batido, e posto em fuga, e deixando no campo cento e oito mortos, entre estes hum Capitão e hum Ajudante, e em nosso poder noventa e seis prisioneiros, incluzos hum Major, 7 Capitães, e 5 subalternos, da

mesma sorte que sessenta e huma clavina, treze pistolas, vinte e quatro espadas, e setecentos cavallos.

A nossa perda consistio em seis feridos, quatro destes gravemente; e bem que só tivéssemos hum morto, foi este desgraçadamente o Capitão José Cardozo de Souza, cujo valor e conducta louvavel merecem os maiores elogios ao Excellentissimo General Curado, que recommenda, para serem presentes a Sua Magestade, os nomes do Major Bento Manoel Ribeiro, que tem com tanta valentia como acerto desempenhado todas as commissões, que lhes encarregarão, dos Capitães Effectivos José da Silva Brundão, e Joaquim Antonio de Alencastre; dos Capitães Graduados Olivegjo José Ortiz, e Manoel Ignacio de Souza Salazar, do Tenente Gabriel Gomes Lisboa, do Alferes Luiz Godinho Leitão, e do Porta Estandarte Antonio Xavier de Azambuja, pelo valor, que tem mostrado, e que o Excellentissimo General Curado louva expressivamente.

Tenho portanto a honra de enviar, e recommendar a Vossa Excellencia esta participação, para ser elevada ao Soberano Conhecimento de Sua Magestade.

Deos Guarde a Vossa Excellencia muitos annos. Monte Video 20 de Novembro de 1819. — Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Thomaz Antonio de Villanova Portugal. — Barão da Laguna.

(A part off. de Curado é de 4 de Nov. e copiado no seu livro)

Na Galera Hamburgueza, Urania, chegada de Rotberdam no dia 30 de Novembro com 76 dias de viagem, vierão mais 437 Suissos,

destinados a agricultar o excellento terreno da *Nova Friburgo*, segundo as Sabias Providencias, que Sua Magestade Houve por bem dar para augmento da população e riqueza deste abundantissimo Continente.

NOTICIAS. ESTRANGEIRAS.

As mais modernas *Gazetas Inglezas*, que temos á vista, offerecem, debaixo do titulo de *Indias Orientaes*, alguns artigos capazes de satisfazer á curiosidade dos leitores. Taes são os seguintes.

(Do *Jornal de Calcutta* de 29 de Março.)

Singapura.

A 4 de Fevereiro de 1819, o Hon. *Sir Stamford Raffles*, como Agente do Governador General, concluiu hum tratado com o Sultão de *Johore*, e o *Tomongong* de *Singapura*; em virtude do qual a bandeira *Ingleza* foi arvorada sobre as ruinas da antiga Capital de *Singapura*, onde se estabeleceu huma residencia, governada pelo Major *Farquhar*, que ultimamente governou a de *Malacca*.

Este posto parece admiravelmente escolhido respectivamente á posição geographica, que de certo em breve tempo lhe dará mui grande importancia commercial e politica. Elle domina completamente os estreitos de *Malacca* e de *Rhia*, e está felizmente situado para reparar, ou proteger (sendo necessario) o nosso commercio da *China*, cujo trilho he ao longo da fronteira deste estabelecimento, sómente a 5 milhas de distancia. A bahia he bem conhecida aos nossos navegantes orientaes, e ultimamente della fez hum mappa o Capitão *Ross*, da *Mariôba* da *Illustre Companhia*, o qual mostra que he muito facil chegar a ella, quer de dia, quer de noite, livre de perigos occultos, com capacidade, que dá excellento ancoradouro, e bem protegida de todos os ventos. Abunda de excellento agoa, e facil de obter, assim como fornece peixe e tartarugas com abundancia e barato. A população nativa da Ilha não he muito numerosa actualmente, mas o industrioso *Chim* já achou caminho para o interior, e para colher as riquezas da sua producção não duvida emprehender o trabalho de limpar a superficie de hum sólo, ao qual não excede em fertilidade alguma das Ilhas *Malxyas*.

Creemos, e esperamos anciosamente, que a creação de hum estabelecimento em circuns-

tancias tão favoraveis, e no momento, em que temos todo o motivo de reccar, que os esforços dos *Hollandezes* forão bem succedidos em excluir-nos inteiramente do *Arquipelago Oriental*, receberá todo o auxilio, que he necessario ao seu progresso, e que adiantando-se rapidamente em riqueza, industria, e população, que com o seu estabelecimento e desenvolvimento fórma os mais honrosos monumentos dos *Estadistas*, attestará para o futuro a sabedoria e providencia da presente administração, e a sua attenção aos interesses commerciaes e politicos do nosso paiz.

Felicitemos nossos amigos Orientaes, e em geral ao mundo commerciante, do acontecimento, que hoje lhes referimos. Elles se alegrarão de havermos occupado a posição, que haviamos mister, como fulcro para sustentar o nosso commercio do Oriente e da *China*, donde podemos estender nossas vistas e especulações commerciaes. O encanto do monopolio *Hollandez*, não justamente envilecido e detestado, e que de novo se restabeleceu, foi dissolvido pelo toque ethereo d'aquella vara, que fez em pedaços a confederação, que ultimamente ameaçava nossas possessões continentaes e quanto devemos ao nobre regedor daquelles dominios a paz e a segurança de nossas cazas, não temos menos razão para admirar e aplaudir aquella dilatada providencia, pela que se accrescentou hum anel mais apertado para prender-nos com a *China*, e que segurou o nosso commercio Oriental.

Acheen.

Noticiámos na passada que *Sir Stamford Raffles* tomára posse de *Singapura*; e agora sentimos muito prazer em appresentar aos nossos leitores a seguinte carta sobre o estado das cousas em *Acheen*, que nos enviou hum dos nossos correspondentes de *Est*: —

“ Havendo observado em algumas das ultimas *Gazetas de Calcutta*, referencias occasionaes ao estado das cousas em *Acheen*, que não parece bem entendido, julgando pelas noticias, que se tem dado ao publico, lembra-me que não será desagradavel offerecer por via do vosso excellento jornal, o que tenho os melhores fundamentos para crer, que he hum esboço exacto e authentico do estado actual das cousas naquella paiz.

“ He geralmente sabido, como notão os editores de *Calcutta*, que ha tempo houve huma revolução, que expulsou do seu Throno e da sua Capital o Monarca então reinante, *Jehangir Akbar Shah*, e levantou ao Solio vago *Syfi*

al Allum, filho de Tuanku Syeed Hussein, que residio muitos annos em Penang; mas até hoje não se sabem geralmente as circumstancias desta revolução; nem em que se fundavão as pretensões de Tuanku ao alto destino da real elevação. Tuanku Syeed Hussein he exactamente designado por hum actual negociante de Penang, rico e opulento, mas elle pretende descender do famoso Jemal-ul Allum, que se sentou sobre o throno de Achzen no seculo passado, e he celebrado como hum dos seus melhores e mais respeitadros Principes. A bem succedida rebellião e traição dos grandes Officiaes, que sob Jemul-ul Allum tiveram os empregos de Shabbundar e Muja Raja Lela, derribou aquelle infeliz Principe do seu throno, e transferio a Suprema Authoridade ao usurpador. O Pai de Syeed Hussein, moveu huma guerra desgraçada contra o usurpador, e foi morto em batalha; portanto a familia de Syeed deixou o Reino, e procurou refugio em algum paiz visinho. Pouco depois do estabelecimento desta colonia, Sy-

eed Hussein fixou sua morada em Penang, amado pelas authoridades locais daquelle tempo, trazendo com sigo hum numerooso trem de secretarios e dependentes. Ahi continuou a residir, e a fazer hum commercio muito extenso, gozando do respeito geral, e da boa opinião do Governo.

"Jowha Allum Shali, o Rei deposto, he descendente de Maha Rajah, que usurpou o throno de Jemul-ul Alum. Jowhar Allum succedeu ao throno ainda menor, mas não consta que estabelecesse nunca authoridade official; parece que os seus costumes, affeições, e procedimento crearão geral descontentamento, e offenderão tanto a aristocracia do paiz, como o povo; em consequencia, emquanto por huma parte a authoridade Soberana lia-se gradualmente enterrando em hum estado de fraqueza, degradação, e decadencia, o paiz em geral foi victima do desgoverno, e das consequencias que o acompanhão, a anarquia, e a confusão.

(Continuar-se-hã.)

NOTÍCIAS MARÍTIMAS.

ENTRADAS.

Dia 30 de Novembro. — Monte Video; 8 dias; F. Ing. Hyperion, Com. Charles. — Dito; 19 dias; G. Fr. Henriquete, M. Charles Le Clerk, C. a Lezan Vial, vinho e fazendas. — Rotterdam; 76 dias; G. Hamb. Urania, M. Christiano Frederico Beck, lastro. — Terragona; 48 dias; B. Ing. Dois Irmãos, M. William, C. ao M., vinho. — Rio Grande; 11 dias; S. Novo Navegante, M. Manoel José da Silva, C. a Manoel José Gomes Moreira, trigo, couros e sebo. — Gruparim; 10 dias; S. Senhora da Glória, M. José Antonio de Araujo, C. ao M., farinha. — Caravellas; 9 dias; L. Senhora dos Prazeres, M. Lucinto Cavas, C. ao M., tatagiba. — Rio de S. João; 12 dias; L. Honança, M. Bernardino José, C. Manoel Gonçalves Ferreira, madeira. — Macabé; 2 dias; L. Bom União, M. José da Cunha, C. a José Caetano Valim, madeira. — Cabo frio; 12 dias; L. Bom Successo, M. João Dias Pinheiro, C. ao M., milho, feijão, farinha e agoarnte. — Dito; 2 dias; L. Espada forte, M. Manoel da Costa Porto, C. ao M., milho e feijão. — Dito; 3 dias; L. S. João Baptista, M. José de Oliveira Marques, C. ao M., feijão.

Dia 1 de Dezembro. — Liverpool; 56 dias; Ing. Malvina, M. Peter Sinclair, C. a Power e Comp., fazendas. — Rio Grande; 12 dias; S. Firmeza, M. Manoel Ignacio Perceira, C. a José Caetano Travençolo, carne, tri-

go, couros e sebo. — Macabé; 2 dias; L. Botafô, M. Joaquim Pereira da Silva, C. a José Francisco Diogo, madeira e assucar. — Rio de S. Francisco; 14 dias; L. Aurora, M. Marcellino Alves Rodrigues, C. a João Soares de Oliveira, farinha. — Ilha Grande; 2 dias; L. Santa Anna e Bom fim, M. Manoel Antonio Serzedo, C. a Domingos José Alves de Araujo, cal, e caffè.

Dia 2 dito. — Pernambuco; 13 dias; E. Cometa, M. Bento José de Araujo Forte, C. a Domingos de Carvalho e Sá, sola, assucar e salsaparrilha. — Dito; 14 dias; S. Santo Antonio Viajante, M. Manoel Francisco Monteiro, C. ao M., sal e sola. — Rio Grande; 14 dias; B. Conde da Figueira, M. José Joaquim Pereira, C. a José Vieira de Castro, carne, couros e sebo. — Rio de S. João; 2 dias; L. Santa Alice, M. João Antonio, C. ao M., madeira e arroz.

S A H I D A S.

Dia 9 de Novembro. — Capitania; S. Piedade, M. José Dias, lastro. — Rio de S. João; L. Santa Anna, M. Joaquim Francisco, lastro.

Dia 1 de Dezembro. — Capitania; L. Conceição, M. Manoel Ferreira, lastro.

Dia 2 dito. — Rio Grande; B. Convenção, M. José Francisco dos Santos, sal e vinho. — Dito; B. Sacramento, M. Antonio Ferreira da Silva, sal, vinho e fazendas. — Paranagoá; B.

S. Luiz Rei de França, M. José Francisco Le-
ça, lastro. — Ilha Grande; L. Aviso do Sul,
M. João Baptista Cordeiro, lastro. — Dito; L.

S. José, M. Domingos Lopes da Silva, lastro.
Parati; L. Senhora da Conceição, M. Antonio
Balthazar de Souza, lastro.

A V I S O S.

Pertende-se dar á luz por Subscripção a obra dos — *Estudos do Bem Commum e Economia Politica*, do Escripior dos *Principios de Direito Mercantil*, composta de XII Partes, de que já se acha pronta a Parte I. A Subscripção se fará na Impressão Regia, e na loja da Gazeta, e na do Livreiro João Baptista dos Santos apóe do Correio. Os Subscriptores receberão ali cada Exemplar que for sahindo, com desconto de dez por cento do preço commum.

Na loja da Gazeta se acha a mui estimada obra. — *Pharmacopeia Tubalense, Chymico-Galenica*, 3 partes por 28:800 réis.

Quem quizer comprar hum crioulo de idade de 16 annos com principios de Alfaiate, procure na rua de S. Pedro N.º 92, passando o largo do Capim, lado direito.

Antonio Rodrigues dos Santos, e Antonio Rodrigues dos Santos, e C.ª, Negociantes desta Praça moradores na rua dos Pescadores, fazem publico, e certificação a todas as pessoas desta Praça, e ás de todas as mais, a que chegar o conhecimento de seus nomes e crédito de suas firmas, que elles nunca assignarão, e protestão de não assignar letras, endossos, créditos, abonos, fianças, ou outros quaesquer papeis, por onde se constituão obrigados, ou devedores de qualquer quantia, tanto em Juizo como fóra d'elle; e a todo o tempo que succeda apparecerem papeis de semelhante natureza com seus nomes, ou firmas com datas anteriores ou futuras, são falsos, e desde já protestão não pagar couza alguma.

Quem tiver algum escravo viciozo, e o quicira vender para fóra da terra, sendo bom official de Pedreiro ou Carpinteiro, procure na rua de S. Pedro N.º 41.

Quem quizer comprar a Ilha do Fagundes defronte da ponte de S. Gonçalo, com dois morros de matto virgem; huma grande vargem na dita, hum grande pomar com toda a qualidade de arvore fructifera com algumas de espinho, e fechado com dois portões, hum campo, em que sustenta 15 cabeças de gado entre grandes e pequenas, duas hortas, caffeezal, terreno para plantações de mandioca e capim; cazas de moradia com varias accommodações, oratorio de missa com todos os ornamentos, cozinha, armazem e caza de escravos, tudo de telha; no porto da dita hum armazem, huma caza de negocio, varios quartos, huma caza ao lado tudo de telha, dois barcos, em que se conduzem balças, e canoas para a Cidade, duas canoas de serventia, hum barco mais pequeno, que perciza concerto, escravos, bons arraes e marinheiros, póde hir ver a dita Ilha.

Vende-se hum escravo cozinheiro rua Direita N.º 9, segundo andar lado esquerdo.

Não sendo do conhecimento da Junta do Banco do Brazil, o folheto annuciado na Gazeta de Quarta feira 24 do passado, respectivo á extracção das Loterias do Real Theatro de S. João; a mesma Junta, a quem se acha cometido o manejo das referidas Loterias, participa que não se alterará na proxima e subsequentes Loterias o methodo estabelecido e praticado até o presente na maneira de serem extrahidas, e quanto aos planos serão expostos no principio da venda dos bilhetes, fazendo igualmente publico, que he de nenhum effeito o expendido no citado folheto.

A roda da Loteria do Real Theatro de S. João ha de andar impreterivelmente no dia 18 de Dezembro ás quatro horas da tarde na salla do Theatro.

Vende-se o Bergantim *Schwartzemberg* ultimamente chegado de *Monte Video*, da lotação de 300 toneladas, forrado de cobre, e com todas as vantagens e proporções para ser armado em corso. Acha-se no mais perfeito estado que o vendedor não duvida garantir. Quem o quizer comprar dirija-se a bordo do mesmo a tratar com o seu proprietario *Matheus Bellatin*, ou procure zos consignatarios *Midosi, Irmãos, e Comp.*, na rua dos Pescadores N.º 13.

Com este mez acaba a Subscripção da Gazeta do segundo semestre do corrente anno. As pessoas, que dezejarem renovar a assignatura para o primeiro semestre do anno proximo futuro de 1820, devem dirigir-se á loja de *Paulo Martin*, na rua da Quitanda N.º 34, na fórma até agora praticada, pelo mesmo preço de 50 réis por semestre, e com as vantagens já annunciadas.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.